

É possível aceitar o passado da mulher?

A maioria das mulheres brasileiras com mais de 18 anos possuem algum tipo de experiência sexual. Alguns estudos dizem que mais de 80% das brasileiras não casam com o primeiro parceiro sexual. Isso coloca a questão do passado da mulher como um problema importante nos relacionamentos, já que essa questão está cada vez mais presente.

A principal razão pela qual o homem tem dificuldade de aceitar uma mulher com passado sexual, é porque ele possui um mecanismo biológico que avalia as mulheres promíscuas como mulheres menos confiáveis para a geração de filhos e constituição de uma família. Hoje, já existe exame de DNA, mas isso não anula a função e a existência desse mecanismo biológico.

Uma teoria interessante para explicar isto é a teoria da poligamia. Se uma mulher tiver vários parceiros ao mesmo tempo, ela não terá a certeza de quem será o pai, mas isso não será importante para ela mais do que a maternidade. Já os homens que fazem parte do harém de tal mulher jamais terão a certeza absoluta de quem é o pai legítimo da criança. Logo, o conflito se instalaria entre homens, pois inevitavelmente alguns criarão um filho que não são deles.

Na poligamia masculina, a situação é confortável para o homem, pois ele possui a certeza de que é o pai dos filhos que faz, porque as mulheres só podem engravidar dele. Se um homem poligâmico tiver 5 mulheres e as 5 engravidarem, ele saberá que ele é o pai dos filhos das cinco mulheres. Nesse sentido, ele mantém o poder dele e a hereditariedade dele.

A questão da poligamia demonstra que o relacionamento com uma mulher promíscua é mais arriscado, porque ela teve contato com outros “machos” e pode engravidar deles. Nesse caso, há um risco alto de um “macho” estar assumindo um filho que não é dele e estar afirmando a dominância de outros genes ao invés dos genes dele. Assumir os filhos de outro macho, ao invés de assumir somente os próprios filhos é um comportamento autodestrutivo para o macho, mas não para a espécie.

Esse tipo de mecanismo pode atuar “irracionalmente” (não leia animalescamente) na espécie humana. Aceitar uma mulher promíscua significa a possibilidade de aceitar um filho que não é seu. E isso do ponto de vista da natureza é um comportamento desvantajoso para o “macho”. Mas é claro que a estrutura das sociedades atuais permite suportar várias situações que são naturalmente desvantajosas. Numa condição natural, a criação dos filhos sem um pai tem um custo biológico altíssimo para a mulher, que dificilmente conseguiria desempenhar várias funções ao mesmo tempo. Na sociedade tecnológica atual, o esforço da mulher diminuiu bastante e o custo biológico da criação de filhos sem pais diminuiu. Claro, as leis de proteção à mulher também ajudaram a baixar esse custo.

A defesa que as feministas fazem da promiscuidade feminina só é possível numa sociedade artificial. Sem pensão de alimentos, camisinha, pílula anticoncepcional e um

mundo de tecnologia para facilitar o trabalho feminino, jamais haveria a defesa da promiscuidade feminina como há hoje. O Estado e a sociedade de uma forma geral bancam o custo biológico dos erros sexuais femininos. A mãe solteira é um erro do ponto de vista biológico, visto que o custo biológico da criação dos filhos sem o pai, em condições totalmente naturais e sem a ajuda da tecnologia, seria alto demais para a mulher. Logo, a mulher se apropria das conquistas tecnológicas e dos benefícios jurídicos para viver numa condição artificial e saturar a sociedade de mecanismos de compensação para seus erros sexuais. A mulher que escolhe mal na natureza paga caríssimo por isso, mas numa sociedade tecnológica e juridicamente favorável à mulher, a mulher pode agora cometer erros que acabaria certamente com a vida dela numa condição natural.

O mundo de “facilidades tecnológicas” e divisão do trabalho criou a ilusão de que as mulheres podem errar, já que o erro delas é absorvido pelo Estado e pelas políticas compensatórias do Estado. Além disso, o custo biológico da criação de filhos sem pais diminuiu consideravelmente numa sociedade tecnológica, então as mulheres possuem a ilusão de que a promiscuidade não é um ato irresponsável, pois elas vivem numa sociedade que anula o papel da responsabilidade delas!

Aceitar a mulher promíscua na natureza é um comportamento arriscado, já que na natureza não há DNA. O fato de existir exame de DNA para comprovar a paternidade com 99% de certeza não anula a função do mecanismo biológico. O homem se sente angustiado ao aceitar uma condição naturalmente desvantajosa. Em regiões mais pobres do país o DNA ainda é um exame caro, logo o passado sexual da mulher se torna ainda mais importante nesse caso. O que garante que uma mulher não tenha engravidado do parceiro anterior, uma semana antes de começar um novo relacionamento?

Esse argumento ainda é insuficiente hoje para justificar a rejeição das mulheres mais promíscuas para relacionamentos de longo prazo, já que o Estado e as leis jurídicas absorveram parcialmente o custo da criação dos filhos das mães solteiras. Elas agora recebem a pensão de alimentos como uma forma de compensação. Além disso, sustentar os filhos de uma mulher de outro casamento se tornou socialmente mais aceitável.

Então temos dois cenários: no primeiro cenário, a mulher possui experiências sexuais, mas não possui filhos. No segundo cenário, a mulher possui filhos. Teoricamente o primeiro cenário seria melhor do ponto de vista biológico do que o segundo. Mas em ambos os casos há o sentimento de prejuízo natural. Nesse sentido, a mãe solteira sofre mais preconceito do que a mulher promíscua.

A supervalorização sexual da mulher, combinada com o instinto biológico de preferir as mulheres menos promíscuas para a constituição de uma família, torna os homens muito possessivos. Essa possessividade significa que o homem não suporta o conflito entre dois interesses: o interesse sexual/hormonal e o interesse genético. Encontrar uma mulher que não tenha passado sexual é a melhor maneira de satisfazer os dois interesses.

Por outro lado, o padrão natural masculino é que a mulher mais interessante para relacionamento sério é a mulher sexualmente mais atraente e menos promíscua. Esta mulher atende de uma só vez a dois requisitos. Ela satisfaz as demanda hormonal do homem e satisfaz a demanda de confiabilidade na preservação dos genes masculinos.

Na sociedade secular, como foi dito no começo do tópico, todos esses padrões

naturais são criticados como injustos e desumanos, porque são padrões que limitam a liberdade das mulheres. Mas se o homem for realmente obrigado a aceitar uma condição desvantajosa para agradar o politicamente correto, é possível que ele se sinta frustrado e reprimido. Para as sociedades de hoje, essa frustração será vista como desajuste. Então o homem será tratado como um ser depressivo, que está inseguro e infeliz com a vida. Os homens que não aceitam o passado sexual das mulheres são vistos pelos sexólogos e terapeutas como homens depressivos. A natureza do homem é negada em função da norma politicamente correta!

O homem possui dois interesses conflitivos. Um é hormonal e o outro é a manutenção dos genes dele. Na sociedade atual, o conflito na preservação dos próprios genes é cada vez maior, pois o homem está angustiado com o fato da futura mãe de seus filhos ser possivelmente uma mulher muito promíscua. Ainda que seja possível ele comprovar a paternidade dos filhos, ele sempre se sentirá um pouco frustrado de estar agindo numa condição biologicamente desvantajosa. De alguma forma, a monogamia não é compatível com esse cenário de angústia e insegurança biológica. A insegurança está do lado masculino, porque o homem sempre pode duvidar da paternidade de seus filhos. Mas a mulher nunca terá um filho sem saber que ela é a mãe.

A sociedade secular aumentou a promiscuidade feminina e destruiu a monogamia, pois esse modelo é incapaz de ser compatível com um estilo de vida monogâmico. Deste modo, o único interesse que sobrou para o homem é o hormonal, que é justamente a valorização do desejo sexual. A sociedade secular supervalorizou o sexo porque frustrou os planos de constituição de família de um homem com uma mulher biologicamente mais confiável. Logo, as mulheres que se apresentam como candidatas a função de futuras esposas e mães, não são as melhores do ponto de vista biológico. Por isso, os filhos nascem cada vez mais em condições inseguras, pois os homens não suportam a convivência durante muito tempo com uma mulher que é biologicamente desinteressante para a monogamia.

A mulher com passado sexual certamente namora e casa, mas dificilmente terá estabilidade nos relacionamentos, porque ela está afirmando um padrão antinatural. É claro que em prol da liberdade dela e de uma ética igualitária, ela afirmará esse padrão antinatural como o mais justo e correto. Então, a mulher que quiser assumir a promiscuidade como ideal de vida terá que assumir os riscos de não conseguir mais nenhum relacionamento estável durante a vida.

A frustração do padrão “monogâmico” criou a supervalorização do sexo e a instabilidade nos relacionamentos. Se os homens reduziram a mulher a um objeto sexual, isso aconteceu porque a supervalorização desse interesse se tornou uma forma de compensação para a frustração do interesse genético. O homem compensa a frustração de um padrão biológico supervalorizando outro padrão biológico. Ainda que o homem tenha certeza de que ele é o pai dos filhos de uma mulher com passado sexual, ele provavelmente continuará ressentido com isso. Ele continuará ressentido porque o clima de insegurança e inconfiabilidade permanecerá. O fato da mulher ter um filho dele não a torna mais confiável. Nada impede que ela transe com terceiros. A questão é que do ponto de vista biológico, a promiscuidade feminina é vista como uma tendência para a poligamia e a poligamia feminina é naturalmente um rebaixamento do homem.

A mulher com passado sexual conseguirá namorar e casar como qualquer mulher, mas certamente será boicotada dentro dos relacionamentos. Ela será boicotada como? Ela será super exigida sexualmente e certamente será traída. O homem frustrado no seu “interesse monogâmico” usa a supervalorização hormonal como uma

forma de compensação. Então ele usa o excesso de desejo sexual para justificar a traição e as exigências de todo tipo de capricho sexual. Isso é uma forma de compensação para um ideal frustrado.

A negação desses padrões masculinos criou o machismo secular, que é o “machismo de boicote”. As mulheres acham que o machismo é apenas rejeitar mulheres por causa do passado sexual delas. O homem pode fazer tudo que ele não é machista, mas se ele rejeitar a mulher por causa do passado sexual dela, pronto, ele se tornou machista. O feminismo da maioria das mulheres modernas é pura apologia da promiscuidade feminina. Se a promiscuidade feminina for totalmente aceita, logo existe igualdade.

A questão inicial precisa ser reformulada. É possível aceitar o passado da mulher? Sim, é possível, mas não é possível aceitar sem algum tipo de compensação. O homem aceitará o passado da mulher na condição de afirmar o padrão hormonal. O homem criará um “machismo substituto” para a frustração instintiva. O homem não aceitará uma situação biologicamente desvantajosa para ele sem alguma compensação. Ou melhor, ele aceitará essa situação na condição de supervalorizar o sexo.

Não há como fugir desse impasse. A mulher promíscua casará, mas será banalizada sexualmente e será potencialmente traída e os relacionamentos dela serão sempre inseguros e instáveis. Em alguns casos, algumas mulheres serão mais toleradas do que outras, mas na maioria dos casos, elas dificilmente conseguirão um relacionamento estável por muito tempo. Esse é o preço que a mulher paga para afirmar ideais ilusórios. Sem dúvida o igualitarismo sexual das mulheres de hoje não é compatível com a monogamia estável e respeitosa. Então, as mulheres precisam reavaliar o quanto esta monogamia é importante para elas, porque a monogamia secular é falsa e não existe respeito mútuo nela.

Postado por [the Truth](#) às 07:20

Marcadores: [mulher moderna](#), [relacionamentos](#)

46 comentários:

Neo disse...

"A defesa que as feministas fazem da promiscuidade feminina só é possível numa sociedade artificial. Sem pensão de alimentos, camisinha, pílula anticoncepcional e um mundo de tecnologia para facilitar o trabalho feminino, jamais haveria a defesa da promiscuidade feminina como há hoje"

Nunca tinha analisado a questão sob esse aspecto. Ótimo texto, apesar de prolixo.

20 de março de 2011 09:30



Seijuro disse...

Ótimo Post!

20 de março de 2011 09:35



Enigmático e Realístico disse...

Os homens doutrinados dentro da ideologia politicamente correta, criaram diversas de formas de compensar o mal comportamento feminino dentro dos relacionamentos exatamente com a supervalorização do sexo.

É por isso que eu acho que relacionamento "aberto", swings, e coisas do genero estejam relacionados a esta questão biológica que você citou.

Diante do cenario de só restar para o homem a satisfação sexual, o politicamente correto supervalorizou isso e o compensa de outras formas.

A verdade é que não importa que tipo de ideologia distorcida nos seja pregada, as feministas nunca vão mudar a natureza do homem.

Todo homem em maior ou menor grau se incomoda com a promiscuidade feminina, mesmo os mais relativistas, por isso elas tentam demonizar de todas as formas nossos instintos mais basicos, para fazer com que os homens se sintam envergonhados de nao condizerem com a MÁ CONDUTA DELAS!

20 de março de 2011 14:51

Wesley disse...

É uma questão extremamente delicada, porque o homem que não aceitar o passado sexual da mulher atualmente será taxado de "machista", "preconceituoso", "opressor", etc. Entendam que atualmente será difícil arranjar uma mulher que preste, hoje a imprestabilidade está geral, quase todas as mulheres com mais de 16 anos já deram sexo para um monte, "chuparam milhares de pinto" etc. Como voce vai beijar a boca delas? A solução que temos é não gostar de nenhuma, arranjar uma mulher menos imprestável e ficar com ela enquanto servir trocando por outra progressivamente. A degeneração sexual da humanidade caminha em passos largos em altíssima velocidade semelhante a destruição das condições de vida no planeta. Em breve a pedofilia e o incesto serão aceitos, degenerados criarão filhos para molestarem sexualmente e os seres humanos se tornarão animais sem nenhuma distinção.

20 de março de 2011 16:35

Anônimo disse...

aos homens que estão insatisfeitos com as mulheres, a todos vcs que acham que na essencia todas nós mulheres somos, sem caracter , maldosas, que usamos nosso corpo para conseguir de tudo, que não temos valores e tudo o mais que vcs falam aqui e nesse outros blogs associados.

Existem muitas mulheres ainda , exatamente do jeito que vcs tanto procuram, para achá-las , basta apenas fazer suas malas e se mudarem para os países de maioria islamica, lá se uma mulher nasce vadia como vcs chamam, não sobrevive por muito tempo, logo é apedrejada pela população local, incluindo até a sua propria familia, portanto o risco de se

envolverem como uma mulher assim é qse zero, mas se mesmo assim , ficarem na duvida sobre o passado da mulher que escolherem, tenho outra sugestão, prefiram se casar com uma menina bem nova, de uns 6 ou 8 anos de idade, assim como fez o proprio profeta maomé, dara um pouco de trabalho cuidar da menina, mas pelo menos poderão educa-la para que seja sempre muito honesta, e sejam bondosos , deixem que ela leve suas bonecas pelo menos.

Tambem terão a vantagem de terem uma esposa bem jovem, mas se ainda assim ficarem em duvidas sobre , se no futuro essa menininha vier a lhes trair, porque afinal de contas ela é uma mulher, e com mulher não se brinca , elas são a essencia do mal como vcs dizem, pois bem , peguem essa menininha e mandem rancar seu clitoris , para que elas jamais sintam prazer , e portanto nem tenham a ideia de trair seu marido, isso se chama circuncisão feminina muito praticada em paises islamicos e na Africa tambem.

Bom espero que com essas dicas preciosas vcs homens que procuram uma mulher decente honesta fiquem satisfeitos em suas pretenções, se é que suas consciencias não os perturbem, mas acho que não vai perturba-los , pq na realidade vcs não devem ter consciencia alguma em falar as barbaridades que falam das mulheres aqui.

20 de março de 2011 19:36

Anônimo disse...

só resta a vocês baixarem o padrão e não quererem se envolver com as mulheres apenas pela sua beleza.

desviar o olhar apenas do corpo da mulher e direcioná-lo ao seu caráter...

"Um homem que procurou sua esposa em Deus e casou-se com ela pelo seu caráter, não apenas por sua aparência, fez uma escolha que será abençoada."

C.H. Spurgeon

21 de março de 2011 05:19

Anônimo disse...

todas as mulheres deveriam ler este livro

http://netserv6.siteseguro.ws/ecommerce_site/produto_105666_2235_INTEGRIDADE-SEXUAL-por-Edwin-Louis-Cole

INTEGRIDADE SEXUAL

Uma revolução sexual chamada pureza:

Uma nova geração está recuperando o que gerações anteriores desprezaram.

Nestes dias em que o sexo tem sido reduzido a piadas de baixo calão, e a virgindade é considerada uma mercadoria barata, uma nova geração está trazendo de volta o que gerações anteriores desprezaram - a compreensão de que o sexo deve ser valorizado e

respeitado. Deus fez do sexo algo bom!

Provavelmente, este é o livro mais incomum e importante a respeito do sexo que você já leu. Integridade Sexual aborda o tema da sexualidade com uma percepção forte e eficaz. Compreenda por que Deus o criou para viver como um ser sexual e descubra o prazer de honrar seu dom mais precioso. Independente de quem você seja - homem ou mulher, jovem ou adulto, solteiro ou casado -, este livro contém ensinamentos renovados para sanar quaisquer dúvidas que você possa ter sobre sexo.

Muitas pessoas solteiras se unirão ao exército crescente de jovens que assumiram o compromisso de abster-se do sexo antes do casamento. Mesmo que alguém já tenha iniciado a vida sexual, nunca é tarde para mudar.

21 de março de 2011 05:41

Anônimo disse...

amigo , como uma mulher pode procurar ajuda num deus que foi criado pelo patriarcado, não existe , uma só religião que não considere a mulher como um ser inferior, umas mais outras menos, mas todas igualmente acham que somos personificação dos seus demonios, gostaria que existisse um Deus a quem pudessemos clamar por justiça, diante de tantas atrocidades que sofremos, mas não ha.....

21 de março de 2011 06:40

Anônimo disse...

WTF é esse patriarcado que elas tanto falam... A maioria delas não faz nem idéia do que seja isso... Discurso pronto é f***.
É quase um discurso miojo, vem pré-cozido...

21 de março de 2011 12:55

Anônimo disse...

não acredito em religião nenhuma, mas se pudesse escolher gostaria que os espiritas estivessem certos, e sabe porque??? para que homens como vcs nascessem ou "reencarnassem" como mulheres, e sofressem em suas peles tudo o que nós sofremos...

21 de março de 2011 14:34

Anônimo disse...

Pense num sofrimento... A sociedade é toda a favor da classe "oprimida"...

21 de março de 2011 14:41

Anônimo disse...

Anônimo (a) 20/03, 19:36 diz:

"Bom espero que com essas dicas preciosas vcs homens que procuram uma mulher decente honesta fiquem satisfeitos em suas pretensões, se é que suas consciências não os perturbem, mas acho que não vai perturba-los , pq na realidade vcs não devem ter consciência alguma em falar as barbaridades que falam das mulheres aqui."

Pelo domínio da língua dá para perceber o quão profunda e estudiosa você é. E se a sugestão de pedofilia são dicas preciosas, dispensamos plenamente.

Sugiro a você que não perca tempo com futilidades, baladas, buscas por sexo, por novos experimentos sexuais. A vida não é um filminho de Hollywood meu anjo. As consequências vem sempre, cedo ou tarde. Aqui é um debate de pessoas qualificadas, se você não tem argumentos e acha que com seu **discurso proselitista de filha de mãe bissexual solteira** irá nos calar, fique esperando sentada!

21 de março de 2011 15:01

Anônimo disse...

Quanto ao meu domínio da língua, creio que esteja muito melhor do que o seu , e do próprio "blogueiro", Quanto a pedofilia , por tudo que expressam aqui nesse blog, não deve incomodar as consciências de vcs nem um pouco, ainda mais, se ela for praticada contra nós mulheres, desde que seus objetivos de encontrar uma mulher honesta sejam realizados.

Na verdade pessoas como vcs me revoltam até o âmago da alma, e todas as suas praticas são repugnantes pra mim.

Vc não sabe absolutamente nada sobre minha vida, pra ter dito as sandices que saíram dessa sua cabeça cheia de podridão, mas eu sei pelo menos o que vcs pensam , atravez do que escrevem aqui.

Sinceramente a única qualificação que vcs possuem , pelo que tenho lido , é de serem seres desprezíveis , que envergonham a espécie humana .

21 de março de 2011 15:54

xxx disse...

tá bom... vocês não conseguem aceitar o passado da mulher! mas qual seria a solução então????

usar a mulher promíscua apenas para sexo e a mais recatada para relacionamento??

21 de março de 2011 19:50

Ben disse...

Vc decepçiona as mulheres, quem envergonha alguém é vc feminista revoltada. Ou tem que sofrer como as islâmicas ou são vadias usurpadoras manipuladoras ocidentais? É o que seu texto sugere.

Mulheres que não se valorizam, não serão valorizadas. Coisa óbvia. Plantou, então colhe. Isso é tudo.

Em diversas sociedades o casamento, a família são instituições sacras. O respeito a virgindade, a moral, etc. Entre barbaros, indios, ocidentais, islâmicos, asiaticos. Esse papo de "repressão patriarcal" é balela, mentira da braba. Me lembrei daqueles livros mentirosos sobre os aborígenes da Oceania, onde a autora dizia que era um matriarcado promiscuo, sem famílias e depois se provou que era tudo fraude. Assim como o Kinsey. Esses movimentos não tem alma, mentem, manipulam, distorcem fatos. São pra enganar pessoas tontas e bem-intencionadas (muitas pessoas entram mal-intencionadas mesmo!) para apoiarem movimentos gananciosos. Estude a coisa! Para com essa merda de conspiração capitalista/moralista! Estuda porra!

Esses movimentos querem negar a natureza das coisas para apenas agradar um grupinho "oprimido" (e acham que são mesmo!). Leiam Martin Creveld antes!

Garota idiota do patriarcado, estuda um pouco sobre História e Origens do Direito, e veja o que foi de verdade o patriarcado. Só falam esse discurso manjado, sem nem saber o que é. Estuda burra! Estuda um pouco de religião também antes de falar merda. Esses idiotas sequer estudam e saem falando besteiras descomunais sobre religião. Um ignorante falando de um assunto complexo, esse é o progresso da racionalidade hoje! Na Idade Média a Igreja era mais racional e tolerante que vcs. Cegos!

21 de março de 2011 22:05

Anônimo disse...

não faço a menor ideia de qual escola vc frequentou , mas certamente não deve estar localizada aqui neste planeta, porque os absurdos que vc fica esbravejando como verdades absolutas , só devem ter ocorrido mesmo em outras galaxias.

Aqui na terra por tudo o que se sabe e foi pesquisado e provado, nós mulheres sempre estivemos em extrema desvantagem , em todos os aspectos, não porque somos incompetentes, e sim porque as civilizações surgiram da barbarie, da lei do mais forte, e isso , sabemos que é a única coisa em que somos inferiores.

Absurdamente vcs ficam nos cobrando quais foram nossas consecuições nas ciencias nas artes e cultura em geral, sendo que estavamos relegadas a escravidão ou a serviços domesticos, e a menor tentativa de sair fora dessa dominação , todas as leis e normas religiosas criadas por homens , eram sempre implacaveis para nós mulheres.

Apesar de fazer pouquissimo tempo, bem menos de meio século, quando finalmente

conquistamos o direito de frequentar escolas (aqui na terra), só mesmo se vcs continuarem a querer dar uma de "alienados" pra negar nossa contribuição , pra sociedade em varios niveis.

Tudo é mais dificultoso para nós, ainda ganhamos bem menos que vcs , para exercer as mesmas funções, muito embora , em todas as pesquisas conste que somos mais estudiosas, e mais bem preparadas que vcs, e culturalmente ainda nos sentimos responsáveis , pelo cuidado com nossas casas, e educação de nossos filhos.

Por este e tantos outros motivos , é de tremer de ódio, quando nos deparamos , com pessoas ignobeis como vcs, que desprezam todos os nossos esforços, pra construir uma sociedade mais justa, menos violenta, porque é inegavel que vcs , talvez até por razões biologicas , hormonais e sei la mais o que , sempre uzaram a violencia como meio de resolver suas questões.

Gostaríamos de ser uma influencia contraria a essa tendencia de vcs, mesmo porque se analizarem, vcs são em grande parte vitimas dessa violencia, que vcs mesmo promovem, não apenas nós mulheres.

22 de março de 2011 03:29

Luiz Fernando disse...

tá bom anônima... e o que a "opressão masculina" e o "patriarcado" tem a ver com o assunto central do texto (a dificuldade do homem em aceitar o passado da mulher)?

como falaram... é apenas uma discursinho pronto das feministas que não tem argumentos e ficam só falando merda, nem sabem o que estão falando.

vai tomar no meio do seu cú e vaze daqui.
fica poluindo os comentários sua vagabunda.
aqui não é seu lugar.

pra você estar tão furiosa com o texto provavelmente deve ser uma arrombada que já deu pra torcida do corinthians e ainda vem falar de patriarcado...

a natureza masculina de buscar uma mulher decente e pouquíssimo rodada não vai mudar, mesmo com toda a apelação das feministas.....

você é digna de pena!!!!!!

22 de março de 2011 06:47

Daniel K. disse...

Nos dias atuais as pessoas estão amando cada vez menos, não tem este sentimento como prioridade no relacionamento nem como regra para existir um relacionamento.

tudo se resume a sexo e aparências...
esse é o grande problema.

The Truth poderia fazer um post sobre isso.

22 de março de 2011 07:04

Anônimo disse...

Ao sr Luis Fernando , que pelo palavreado representa dignamente os seus comparsas. Nós mulheres estamos pouco nos lixando, para quais são seus padrões de moral e conduta aceitáveis, muito pelo contrario , achamos que é um direito seu, e dos que te escutam e aceitam ter seus próprios critérios do que acham aceitáveis ou não. De forma alguma queremos que nos elogiem e aprovelem o nosso comportamento sexual, e posturas diante da sociedade, mesmo porque, homens como vcs não nos interessam, pra nos relacionar, e pra isso, temos legiões de outros homens, que, muito embora tenham sido educados para acharem que são superiores a nós, superam esses preconceitos e estão ao nosso lado, nos valorizando e aceitando como iguais. As ameaças que vcs fazem aqui, dizendo que ficaremos sozinhas, e seremos rejeitadas, que nunca construiremos relações estáveis, são até patéticas, porque não é isso que se verifica na realidade, muito pelo contrario , partem de nós, as mulheres, a maioria dos rompimentos das relações que temos, e não pelos motivos que vcs inventam aqui, e sim, porque romper um relacionamento é um direito que agora lutamos pra ter também, muito embora ainda paguemos com a própria vida, como vemos através da imprensa, os milhares de casos de mulheres que ainda morrem pelo simples fato de querer terminar uma relação. Não achamos que homem algum é obrigado a ficar conosco até o fim de seus dias, não somos promiscuas em nossa maioria, mas achamos imprescindível, que nos nossos relacionamentos, sejamos desejadas de fato, e não aturadas, sabemos ser rejeitadas com muito mais dignidade do que vcs homens. Seus conceitos e preconceitos sobre nós mulheres não nos atingem, o que assusta e revolta, são as análises totalmente estúpidas que fazem de nosso comportamento, ao ponto de nos culparem pela própria violência que sofremos por parte de vcs, com frases como “que escolhemos viver com canalhas e por isso pagamos o preço” ou outra perola como “que nossa violência emocional é tão grande, que a única resposta do homem é a violência física”. Ficar apregoando que usamos nosso corpo e aparência para conquistar posições chega a ser sórdido, porque isso pode até ser verdade em alguns poucos casos, mas nunca será uma regra como vcs querem que todos acreditem, atribuir a nossa recém conquistada “meia liberdade” todas as mazelas que pelas quais a sociedade sofre, é também outra demonstração do egoísmo e até maldade e falta de consciência de vcs que escrevem esse tipo de blog.

22 de março de 2011 07:10

Anônimo disse...

Hoje em dia é aceitar ou ficar sozinho, infelizmente. O poder sexual das mulheres na juventude é infinito e elas não tem vergonha de demonstrar e as vezes te humilhar com ele. É foda.

22 de março de 2011 08:38

Luiz Fernando disse...

" De forma alguma queremos que nos elogiem e aprovelem o nosso comportamento sexual, e posturas diante da sociedade, mesmo porque, homens como vcs não nos interessam, pra nos relacionar, e pra isso, temos legiões de outros homens, que, muito embora tenham sido educados para acharem que são superiores a nós, superaram esses preconceitos e estão ao nosso lado, nos valorizando e aceitando como iguais. "

puta que pariu!

é duro ouvir isso... tem muito homem desonrado nesse mundo fala sério!

mulheres como você mereciam é ficar sozinhas mesmo... mas sempre tem um Capitão Salva Puta pra foder com tudo.

22 de março de 2011 08:46

Anônimo disse...

"A mãe solteira é um erro do ponto de vista biológico, visto que o custo biológico da criação dos filhos sem o pai, em condições totalmente naturais e sem a ajuda da tecnologia, seria alto demais para a mulher. "

Faço faculdade de biologia e não tenho como não discordar desse trecho.

Na realidade, na natureza, na maioria das espécies não existe a figura do pai. O macho só tem o papel da fecundação. Cabe a fêmea ter seus filhotes, alimentá-los e protegê-los. Isso não é nenhuma aberração. Na realidade nós é que somos aberrações aos olhos da natureza com nossa sociedade tecnológica, pais, anticoncepcionais, pensão, divórcio, casamento, divisão de trabalho, etc.

Se não vivessemos em uma sociedade tecnológica o mais provável é que fossêmos como a maioria das espécies. Não existiria a figura do pai, apenas a da mãe. Ou seria cada um por si ou viveríamos em bandos, mas mesmo em bandos a idéia é essa, não varia muito.

No resto, parabéns pelo blog.

22 de março de 2011 10:59

Anônimo disse...

"A principal razão pela qual o homem tem dificuldade de aceitar uma mulher com passado sexual, é porque ele possui um mecanismo biológico que avalia as mulheres promíscuas como mulheres menos confiáveis para a geração de filhos e constituição de uma família. "

Hum.... sou eu de novo. Agora que li melhor o texto e vi que certas falhas como essa

prejudicam sua argumentação.

Não existe tal mecanismo biológico em machos de qualquer espécie. Mesmo leões que por vezes assassinam filhotes, o fazem independente do filhote ser dele ou não, mas a explicação é de que ele se sente ameaçado por outro macho, não tem nada a ver com o "passado sexual" da fêmea como já vi ser colocado por alguns leigos.

Talvez fosse melhor você evitar usar argumentos que envolvam biologia, já que você não é especialista e está cometendo vários errinhos que não passam despercebidos por quem é da área.

Na natureza o que atrai machos e fêmeas tem a ver com cio da fêmea, rituais de acasalamento, etc.

Não tem nada a ver com passado sexual, mesmo em espécies monogâmicas, que são até minoria na natureza.

22 de março de 2011 11:07

Anônimo disse...

"A mulher promíscua casará, mas será banalizada sexualmente e será potencialmente traída e os relacionamentos dela serão sempre inseguros e instáveis. "

O problema é que você discursa, discursa, mas não apresenta qualquer dado comprovatório.

De onde você tirou a idéia que mulheres são traídas porque tiveram um passado sexual? Nada a ver. Isso tem a ver com a escolha de um parceiro de caráter. Apenas isso. E o que mais tem é mulher virgem ou com pouca experiência namorando ou casando com homens que as traem com vadias a torto e a direito.

22 de março de 2011 11:17

Anônimo disse...

Achei muito interessante o texto e uma coisa posso dizer, antes de começar a namorar nunca tinha pensado nisto, já havia ficado com outras garotas e isso nunca veio ser um problema na minha vida, mas a partir do momento em que minha namorada começou a falar dos casos sexuais dela, e um que me deixou muito transtornado por eu conhecer o cara e ela nem tinha nada com ele levou pra sua cama e lá transou, tipo no colchão que eu me deitei, e o pior tinha a coragem de dizer que foi bom, e mesmo antes de ela falar disso falava bem dele, simplesmente pirei, porque ela dizia em momentos de discussão que eu tinha pênis pequeno ou que ele fazia sexo oral melhor que eu, ou até mesmo uma vez que falei de sexo anal ela virou pra mim disse: achou que ia ser o primeiro? e no natal que o irmão deste fdp veio dizer que o irmão tinha pegado minha mina? cara eu me sinto um lixo, da vontade de chorar, de morrer, me senti o pior homem do mundo, ela vivia inventando história que tinha sido duas rapidinhas, depois que na verdade ele brochou ou que na verdade na primeira ele brochou mas depois ela se sentiu ruim por isso e num

outro dia transaram de novo e que nem conseguiu gozar, ela me falou tudo isso e eu nem sei o que pensar, as vezes quero esquecer e viver bem mas não consigo, já tentei ir embora mas ela me convence a ficar mas é como se eu só esperasse isso tudo voltar a tona, e olha que eu nem ligo por ela ter dito que nem sabe com quem perdeu a virgindade, ou outros caras como o ex dela que ela tb por sinal elogiava, sendo que ela disse que só ficou com esse cara que eu conheço pq se sentiu mal com o fim do namoro de quase 5 anos e como rapidamente o ex arrumou alguém ela quis dar o troco, mas eu não aguento pq no fim quem foi punido com tudo isso fui eu, já nem sei o que fazer sabe, as vezes desabafo no sexo, quero transar o tempo todo, fazer tudo o que é possível, mas ela não gosta sempre tem uma objeção ou mesmo simplesmente esquece ai me sinto pior ainda, como se ela se desfizesse de mim, eu nem sei se ela realmente sente prazer, pq por varias vezes eu acho que ela está excitada e ela vira pra mim e fala que estou fazendo cócegas, nem sei mais a mulher que tenho do lado, ela fala que me ama eu acredito mas não consigo confiar, pq ela já viu ele na rua e trocaram sorrisos, uma vez na casa dela a gente abraçado no colchão, tinha acabado de entrar esse cara foi lá pra falar com a irmã dela e eu fiquei bravo e ela ainda discutiu comigo.

Desculpem só queria desabafar, se eu pudesse eu morria logo, cara sabe que é vc passar o dia adulando a mina mesmo com um monte de coisa na cabeça, faz comida, da café, da banho, faz tudo enquanto ela vê tv, estuda, ou qualquer outra coisa, e vc meio que tem que combinar de transar antes de dormir.

Tá bom já falei de mais, talvez minha unica saída eh procurar uma terapia e criar coragem pra largar essa mulher.

Eu me sinto mais mal pq realmente me F***** por nada.

E realmente a vontade que eu tenho eh de trair e não é nem pra jogar na cara dela mas só pra me sentir importante de novo, me sentir normal. Sentir aquele gosto de ser desejado.

22 de março de 2011 14:10

Fariseu disse...

^
^
^
^

"Anônimo de cima"

Porra cara tu tá MUITO APEGADO, que papo é esse de querer morrer??? Tu não tem AMOR PRÓPRIO não??

Caralho velho, leia Nessaham Alita, é por causa desse apego seu que homens cometem suicídio ou MATAM suas mulheres e com isso DÃO COMBUSTÍVEL pra essas feministasTAS queimarem e foderem com TODOS OS HOMENS!!!

Tu tá tratando esse LIXO que tu chama de namorada como prioridade/meta/fim da tua vida, tenha AMOR PRÓPRIO, pense em evoluir como Homem e NUNCA, JAMAIS trate mulher como objetivo final da sua vida, nenhuma mulher é a mulher da vida de um homem, EXCETO a mãe dele, o resto é tudo substituível!!

TERMINE com ela IMEDIATAMENTE e pratique o DESAPEGO lendo Nessaham Alita,

mas se prepare que os jogos dela irão AUMENTAR 10 vezes, pois ela não aceitará o fim do namoro(traduzindo= só ela pode terminar!). Ela ficará com outros homens na sua frente, ligará no seu cel na madrugada dandos "toques", jogará seus amigos contra vc, inventará mentiras pra eles e etc. E isso vc só VENCE se estiver DESAPEGADO, pq senão vai ser engolido por ela mais do que é engolido hj como namorado!!

Boa sorte pra ti, e NEM PENSE em se MATAR ou querer da um FIM nessa vagabunda! A melhor arma que vc usa pra vence-lá é a tratando com indiferença, onde os jogos dela não o afeta!

22 de março de 2011 15:53

Anônimo disse...

Anônimo 22/03 10:59

"Se não vivessemos em uma sociedade tecnológica o mais provável é que fossêmos como a maioria das espécies. Não existiria a figura do pai, apenas a da mãe. Ou seria cada um por si ou viveríamos em bandos, mas mesmo em bandos a idéia é essa, não varia muito."

Apenas a figura da mãe. Ela , com um ciclo menstrual que, na falta de um macho reprodutor, faria com que fosse presa fácil para predadores, devido ao cheiro de seu sangue que atrairia animais.

O reducionismo científico é que mata as questões mais elementares da sociedade contemporânea. Se fosse assim, seria abonado algumas aberrações biológicas - sob uma perspectiva humana - tais como incesto ou pedofilia...Mais devagar com o andor!

22 de março de 2011 20:09

Ben Linus disse...

feminista revoltada sua anta!!

Desvantagem? Quem caçava mamutes? Quem guerreava com mouros sanguinários? Quem tinha maiores responsabilidades? Quem era punido mais severamente? Quem ia pro campo de batalha enquanto as mulheres ficavam seguras dentro da cidade? Estude de verdade, prepotente!

Os gênios são em maioria, assim como os deficientes mentais, homens. Ou seja a inteligência masculina é mais "inquieta", extremada, o homem sente aquela vontade de buscar mais e mais, insistir naquilo que ninguém vê futuro. Vejamos hoje. Quantas hackers femininas existem? Pouquíssimas. Quantos homens? Vários e são os melhores da área. Mulheres são proibidas de serem hackers? Não. Machismo? Não. Porque então? Interesse. Mulheres não vêem nada de bom ali, enquanto certos homens dedicam sua vida na área. Com

esse exemplo, vemos porque os cabeçudos eram machos. Pra cada gênio, tem 15 gênios machos.

Crítica idiota sobre a religião. Acha que só a mulher tem responsabilidades nela? Estuda mongolóide. As civilizações vieram da ordem, não da "lei do mais forte".

Em apenas meio século frequentaram escolas? Então me explica sobre as freiras, as clérigas, as intelectuais gregas, as aristocratas modernas. Como elas estudaram se só hoje foram permitidas? Quem te ensinou essa besteira?

Contribuição? Faz-me rir. o feminismo é puro engodo. Não foram mulheres que conquistaram seus "direitos". Foi o capitalismo procurando mercado, e a ação cultural do secularismo. Nada de mulheres ou homens comuns buscando igualdade, apenas estratégia política. Estuda sobre quem banca essa brincadeira de feminismo e verá a "bondade" por trás dele.

Me mostre a pesquisa onde um homem e uma mulher, no mesmo cargo, mesma empresa, com a mesma produtividade, mesmo horário ganhem de forma diferente. As burras comparam gente nada a ver. Se for assim, compara o salário da Dilma e o meu, e verá o "femismo" reinando. Veja a idiotice desse argumento. Afirmou? Me prove.

Mais preparadas? Depois diz que nós vivemos numa sociedade machista!! Que porra de machismo é esse onde as mulheres vivem mais, tem mais direitos, são mais protegidas, tem vagas de emprego exclusivas, sofrem menos o peso das responsabilidades e ainda podem reclamar que são coitadinhas? Machismo moderno hein? Reclamam que não são valorizadas, mas valorizam o peão da esquina? Analise também o efeito do feminismo e do politicamente correto na educação e verá que se fizeram alguma coisa, fizeram foi piorar.

22 de março de 2011 22:17

Ben Linus disse...

O "terminar" delas é deixar o cara na dúvida pisando em seus sentimentos, pra bancar a fodona pras amigas. Brincam com o sentimento dos outros e depois vem com esse vitimismo, ora porra! E tem babaca que agride mulher ainda! Sugiro a estes que batam em um aluno de Jiu Jitsu saindo do treino. Deixa a piranha pra lá. Ela não vale nem pra ouvir umas boas na cara. Outra coisa, se orientar pela mídia é coisa de amador. Qualquer um que pense um pouco sabe que ali só existe enganação. Se quiser melhorar a sociedade, estude sério, com fontes primárias, acessando os dois lados da história. Só idiota acredita na mídia comprada. Mostre dez casos de morte por engasgo todo dia e vou pensar que existe uma febre nacional de engasgos. Só mostram um lado e ainda por cima bem seleto. E tem trouxa que acha que isso é argumento! A violência doméstica existe, não é exclusivamente masculina, e nem muito menos causada por "homens maus". Se informa animal!!

http://www.abril.com.br/noticia/comportamento/no_345105.shtml

sim vcs usam seu poder sexual. Assim como os homens. De forma diferente, é claro! Isso é natural. O real problema são as mentiras, ocultações, jogos sujos, manipulações, ou seja o Lado Obscuro Feminino. Nenhum idiota força uma relação sem que a mulher não tenha alimentado esperanças antes. O velho "termina sem explicar". Críticas a homens se faz até em comerciais, agora qualquer crítica a esse "anjos" (no sentido que Satã tb é) indefesos é machismo autoritário. Ora vcs não defendem a democracia, a liberdade, então pra que esse duplo critério?

Leu o livro do judeu, o Martin? Então não me enche com abobrinha aprendida nas piores escolas do mundo dessa merda de ensino do Brasil.

Anônimo biólogo:

Discordo cara! Existem espécies e espécies. Algumas mais monogâmicas que a humanidade. Nós somos patriarcais (pai e mãe) por natureza. Qualquer homem tem desejo paterno maior ou menor.

Outro (?) anônimo:

"De onde você tirou a idéia que mulheres são traídas porque tiveram um passado sexual?"

swings, BDSM, etc. É claro o cara tem de fingir que é "liberal", moderninho... se não a coisa fica estranha. chama as amiguinhas dela e divide de vez em quando pra não dar sinal.

22 de março de 2011 22:18

PG disse...

Anônima 22/03 07:10

"Ficar apregoando que usamos nosso corpo e aparência para conquistar posições chega a ser sórdido, porque isso pode até ser verdade em alguns poucos casos, mas nunca será uma regra como vcs querem que todos acreditem, atribuir a nossa recém conquistada "meia liberdade" todas as mazelas que pelas quais a sociedade sofre, é também outra demonstração do egoísmo e até maldade e falta de consciência de vcs que escrevem esse tipo de blog."

Seu discurso *aprendiz de feminista hi tech* chega a ser constrangedor. Claro que vocês não utilizam - eu disse **utilizam** e não **são usadas** o corpo como mecanismo de promoção social e sexual. Isso é coisa da cabeça do homem. Aquelas mulheres que diuturnamente eu encontro nas revistas, nos canais de televisão, no cinema, na mídia em geral, não estão lá devido aos seus atributos físicos e sim por causa de seu potencial intelectual.

Aliás, eu poderia ficar aqui a madrugada inteira enumerando mulheres que depois da

revolução sexual e autonomia - isso de 60anos para cá aproximadamente - inventaram, escreveram sobre filosofia, política, dirigiram filmes importantes e reconhecidos, dirigiram países importantes não é mesmo?

E terminando não somos maldosos - maldosas são as mulheres atuais que num mecanismo de auto-satisfação tem sido responsáveis pelas convulsões sociais contemporâneas, pela desestrutura familiar, entre outros equívocos que a sociedade que se volta somente para a mulher nos tem trazido. Afinal, a sociedade está certa, pois a mulher é meramente um produto para o mercado - ela olha, vê, não pensa, e compra sem pudor. A mulher é um grande público consumidor com certeza...

22 de março de 2011 23:14

Anônimo disse...

Ao troglodita bem Linux

Vejo que vc estudou na mesma escola que o Sr Luis Fernando, fiquei curiosa pra saber em que planeta fica, porque certamente nesse aqui não é, mas é admirável como vcs se entopem com conceitos e verdades que vcs mesmo inventaram, e querem que o resto da sociedade as aceite como realidade, devem ser da turma do Mahmoud Ahmadinejad, que nega que existiu o holocausto, suas fontes espúrias não interessam a ninguém meu querido, só mesmo a esse bando de débeis mentais que te escutam aqui.

Com relação à mídia, e aos programas jornalísticos, parece que vc tem a mesma postura , quer negar o obvio, esquece que a mídia mostra até muito pouco da realidade, e mesmo as estatísticas que são assustadoras com relação à violência contra a mulher, nem nessas estatísticas se encontra a realidade que infelizmente pra nós mulheres são piores ainda.

Noto que vcs aqui , ficam inventando e divagando sobre um mundo que não existe, talvez façam isso como fuga, porque não querem aceitar a realidade como ela é , devem ser homens muito desinteressantes pra nós mulheres, não vêem chance de mudar essa situação, e por isso descarregam suas frustrações aqui

23 de março de 2011 03:09

Anônimo disse...

"Na natureza o que atrai machos e fêmeas tem a ver com cio da fêmea, rituais de acasalamento, etc.

Não tem nada a ver com passado sexual, mesmo em espécies monogâmicas, que são até minoria na natureza."

Você animaliza o ser humano, você põe o ser humano no mesmo patamar que um porco ou uma abelha..e fá-lo através de um racionalismo,que curiosamente é exactamente o que nos distingue dos animais e se não fosse ela (a racionalidade) você nem estaria a comentar este post- aí está a sua contradição.

Além de que você, justificando-se com uma natureza não monogâmica, admite que o mundo seja uma putaria - guiado exclusivamente pelos instintos sexuais...desvalorizando qualquer tipo de racionalismo, ética ou moral. Se assim for, o texto apenas resume isso mesmo "...então, a mulher que quiser assumir a promiscuidade como ideal de vida terá que assumir os riscos de não conseguir mais nenhum relacionamento estável durante a

vida."

Os "masculinistas" (verdadeiros) não querem nenhum poder de dominação sobre as mulheres, apenas a responsabilização dos seus actos.

Quanto ao feminismo, penso que a "libertação" feminina permitiu que a mulher trabalhasse fora de casa como o homem porque a "sociedade neoliberal machista" precisa do trabalho barato da mulher, a mulher aborta porque "o corpo é meu", frequentemente cai em situações de anorexia, implantes de silicone, lifts etc...coisas que não existiam antes da tal "libertação da mulher". A mulher baixou o seu nível de dignidade e importância social - exactamente o contrário que pretendia com a luta feminista. A mulher liberta-se quando compreender que não é igual ao homem, nem diferente do homem, mas equivalente ao homem. Duas pessoas equivalentes, tendo os mesmos direitos em igualdade de circunstâncias, e direitos específicos para circunstâncias diferentes, podem ter, pontualmente, obrigações diferentes em função dos direitos que têm. O homem não pode ter o direito de amamentar uma criança, e a mulher não pode ter o direito de desempenhar bem algumas profissões mais consentâneas com a morfologia masculina; em função dos direitos possíveis para cada um dos sexos, surgem as obrigações. A equivalência entre dois seres humanos terá que ser encarada como algo positivo e a valorizar, em vez de cairmos no igualitarismo feminista desprovido de lógica.

A mulher (feministas incluídas) liberta-se quando entender que o feminismo e o machismo andam de mãos dadas, e quando perceber que a virilidade (no sentido do inglês "manliness", que não tem tradução literal para português) – não sendo uma característica exclusiva do homem – é uma qualidade masculina endógena e não um defeito decorrente de uma cultura machista, e como tal deve ser valorizada e respeitada pela mulher.

O homem liberta-se quando perceber que a mulher tem características específicas que merecem uma discriminação positiva por parte da sociedade. A capacidade de ser mãe, por exemplo, deveria merecer uma série de medidas de discriminação positiva de apoio inequívoco à mulher. A discriminação positiva da mulher-mãe não pode ser considerada como um handicap para a mulher, mas sinónimo de prestígio que deveria dar lugar a privilégios sociais justamente devidos.

23 de março de 2011 05:16

Anônimo disse...

Realmente tenho que concordar em todos os pontos que vc abordou, embora eu sempre tenha defendido o feminismo, pela questão das injustiças que a mulher sempre sofreu. E que eu ainda sofro, como mulher.

Realmente, é clara e evidente que existe mesmo, diferenças entre homens e mulheres, da pra aceitar isso, ainda que alguns estudos tenham chegado a conclusão que essas diferenças na realidade são aprendidas , e não inerentes.

Mas intuitivamente da pra perceber essas diferenças, e francamente, elas não são desagradáveis, uma mulher normal até se sente atraída por essas diferenças.

O que virou um ponto sensível e que causa tanta discórdia, e que no decorrer da historia, o homem subjugou a mulher, tirando-lhe praticamente todos os direitos, desvalorizando as áreas em que somos biologicamente melhores, como a maternidade, por exemplo.

Não há mulher, que quando tem um filho, e esteja amamentando esse filho, não olhe pra ele, e sinta um profundo desgosto, por ter que deixá-lo em seguida, para ir para seu trabalho, todas nós sabemos como isso é duro, porque a nossa natureza se revolta, e tudo o que queríamos era ficar La, ao lado de nossa cria, alimentando e cuidando dela.

Só que isso não é valorizado pela sociedade artificial em que vivemos, e se ficarmos em casa obedecendo nossa natureza, seremos desvalorizadas, principalmente pelos homens. Porque o que rege esse mundo é o dinheiro, e se não produzimos, não temos direito nenhum.

Também acredito que deveria haver leis que protegessem as mulheres, para que elas pudessem contribuir com o que elas tem de melhor para a sociedade, acho até que no fundo os homens também gostariam que cuidássemos do lar e dos seus filhos.

Mas o que eles fizeram foi usar disso para nos escravizarem, nos desvalorizarem.

Não há como negar que em todas as sociedades do mundo, em todas as religiões, a mulher foi encarada como inferior, um cumprimento muito comum na china é esse "QUE VC TENHA UM FILHO HOMEM" isso sintetiza o que quase todas as culturas criaram que ser mulher é ruim, que a mulher é personificação de demônios.

Até mesmo leis quase inócuas como essa lei MARIA DA PENHA, que visam apenas proteger a vida da mulher, são combatidas por eles, imagine se eles concordariam em proteger a mulher que verdadeiramente resolvesse exercer seu papel.

Infelizmente pouquíssimas pessoas chegam as conclusões que vc expôs, e o mundo real é esse em que vivemos.

23 de março de 2011 06:22

GUSTAVO disse...

bla bla bla bla... nunca li tanta besteira junta

feminista vai a merda!

23 de março de 2011 06:25

Asdrubal disse...

Quando geralmente se comenta sobre os atributos do mundo feminino, sempre se utiliza uma espécie de universalização, não sendo possível uma maior sistematização deste tema tão palpitante. Sempre temos os mesmo discursos "**A mulher é intuitiva e essa intuição não compete ao homem conhecer**" (aqui intuição é a incapacidade de comunicação seja qual for de suas intenções ou artifícios intelectuais que possibilitem um empreendimento de modo eficaz), "**A mulher é dona da vida**", "**A mulher é pragmática**" (seria melhor usar o termo 'utilitarista', tanto por seu caráter sociológico quanto psicológico, econômico, etc), "**A mulher é uma guerreira**", entre outros atributos usados no senso comum.

Na classificação do homem existe uma universalização também,mas devido ao teor empreendedor do homem nas mais diversas atividades humanas, essa classificação não é tão restrita. Ninguém falará que 'O homem é viril', que "O homem é líder", "Que ele tem sonhos, anseios". Tudo isso não faz parte do repertório de qualificações do homem. Isso porque o homem tem perfil e visão **analítica** - *analisa, recria e aperfeiçoa o que é do alcance de todos, mas isso sem perder a individualidade*. Não existem programas televisivos masculinos, revistas masculinas (com um perfil que seja semelhante ao das femininas), isso porque as prioridades do homem são mais delimitadas, não competindo

fazer uma segmentação num universo dinâmico como o do homem.

Daí ser um pouco - ou muito - incoerente esse argumento feminino de que elas são tratadas por nós, injustamente, de modo 'generalizado'. Mas isso é imprescindível, pois nestes últimos 50 anos de 'vitórias' feministas, as mulheres tem ficado aquém dos homens no quesito de suas potencialidades individuais. Geralmente as mulheres não se interessam por áreas das ciências exatas (um campo onde a individualidade e o pensamento sistêmico se sobressaem). Parece surreal imaginar uma equipe somente de pesquisadoras em exatas. Na filosofia as mulheres também não tem produzido nada, seguindo o paralelo com os filósofos homens. As mulheres apenas adentram mas a fundo em disciplinas como Direito, Engenharia e na Saúde, curiosamente áreas que são agregadoras de outras ciências ou disciplinas, não sendo ciências autônomas, trazendo aí um reforço no argumento de que a mulher, queira ou não, está sempre agregada a fatores caracteristicamente dirigidos para a coletividade, não a individualidade. Por isso a generalização parece ser algo tão forte em análises que fazemos sobre elas, e que elas não aceitam de bom grado, tanto por não se auto-conhecerem a fundo, tanto por não terem ainda se desprendido dos laços do passado, somente assimilado o discurso libertário sem assumir posturas verdadeiramente independentes que mostrassem suas virtudes em área de predominância masculina. E isso parece ser algo distante pelo que temos visto ultimamente.

23 de março de 2011 14:14

Ben disse...

"Vejo que vc estudou na mesma escola que o Sr Luis Fernando, fiquei curiosa pra saber em que planeta fica, porque certamente nesse aqui não é, mas é admirável como vcs se entopem com conceitos e verdades que vcs mesmo inventaram, e querem que o resto da sociedade as aceite como realidade, devem ser da turma do Mahmoud Ahmadinejad, que nega que existiu o holocausto, suas fontes espúrias não interessam a ninguém meu querido, só mesmo a esse bando de débeis mentais que te escutam aqui."

Fontes? Agora ignorância virou símbolo de inteligência. Ela corre da verdade e ainda quer discutir. Não refutou nenhum de meus argumentos e vem com esse blá-blá-blá decorado em ONGs. Alienada é vc! Ela nem sequer estuda a coisa e sai cagando pelos dedos. Te mostrei fatos históricos, uma pesquisa, dei um livro e a burra vem com esse papo de "verdade criada", vc é q deve ser falsa, nunca vi alguém teimar na burrice com tanta intensidade. Impor verdades criadas é coisa de comunista, esquerdistas, feministas, etc. Apoiar ditadores islâmicos também.

"Com relação à mídia, e aos programas jornalísticos, parece que vc tem a mesma postura, quer negar o obvio, esquece que a mídia mostra até muito pouco da realidade, e mesmo as estatísticas que são assustadoras com relação à violência contra a mulher, nem nessas estatísticas se encontra a realidade que infelizmente pra nós mulheres são piores ainda."

Acabei de postar a refutação disso aí e vc ainda fala nisso. Tem que ter saco pra aguentar gente burra. Quanto mais burros, mais inteligentes se acham. Tá aqui de novo, animal:

http://www.abril.com.br/noticia/comportamento/no_345105.shtml

E olha que a Abril tem tendências moderninhas.

"Noto que vcs aqui , ficam inventando e divagando sobre um mundo que não existe, talvez façam isso como fuga, porque não querem aceitar a realidade como ela é , devem ser homens muito desinteressantes pra nós mulheres, não vêem chance de mudar essa situação, e por isso descarregam suas frustrações aqui"

blá-blá-blá decorado e 'frustados!'

Só sabe latir isso?

Uma completa duma acéfala ignorante se achando no direito de avaliar os outros. Olha vc merecia um cuspe. Vc é uma vergonha pras mulheres. Mostrei fatos e ela vem com chorô. Escuta, fugir da realidade causa doenças mentais. Os esquerdistas tem no mínimo 3 vezes mais chances de desenvolver essas doenças. Culpa de suas utopias. Vc é feminista então tem uma boa chance. Aliás, acho q já tem, pq pra negar uma coisa óbvia tem q estar realmente com problemas.

"Mas o que eles fizeram foi usar disso para nos escravizarem, nos desvalorizarem. "

Quanta burrice. Meu saco! Não foram homens e nem mulheres os malvados, para com essa visão de homem malvado e mulher coitadinha. Foram malucos, homens e mulheres, que fizeram essas besteiras em nome de "um mundo melhor". Leia sobre as anarco-feministas e as merdas de terroristas que apoiaram e veja como as feministas são uma bela massa de manobra. Quem mais se ferrou em toda a História foram os homens, vai ler porra. Puta! Que gente mais burra! Parece que estou discutindo com portas, mostro que estão errados e ainda teimam. Nem inteligência mínima pra ver a realidade possuem. Quanta vergonha!

23 de março de 2011 23:44

Anônimo disse...

"...ainda que alguns estudos tenham chegado a conclusão que essas diferenças na realidade são aprendidas , e não inerentes."

<http://caraellison.wordpress.com/2009/07/01/swedish-couple-keep-2-year-old-childs-gender-secret/>

O marxismo cultural, mais concretamente a Escola de Frankfurt conseguiu propagandar a ideia de que as diferenças entre sexos são "construções sociais" não condicionadas por um princípio de identidade sexual - segundo esta ideia - o facto de a mulher "rebolar a bunda" é devido a uma construção social - se isto não fosse aprendido, a mulher não rebojava a bunda, ou o homem passava também a rebolar a bunda.

Um casal sueco teve uma criança e recusa revelar o seu sexo (da criança), porque — diz o casal — “o sexo é uma construção social”. Portanto, em termos sociais, a criancinha não tem sexo e vai crescer sem que a sua identidade sexual seja revelada em termos sociais. O partido sueco “Os Verdes” também acredita que a mulher rebola a bunda por uma questão de construção social, e que o facto de se rebolar a bunda não tem absolutamente

nada a ver com a biologia e a natureza femininas. Infelizmente depois de vários transtornos o(a) criança (já jovem) suicidou-se.

24 de março de 2011 05:16

Anônimo disse...

"Só que isso não é valorizado pela sociedade artificial em que vivemos, e se ficarmos em casa obedecendo nossa natureza, seremos desvalorizadas, principalmente pelos homens."

"...acho até que no fundo os homens também gostariam que cuidássemos do lar e dos seus filhos."

Você contradiz-se.

o feminismo é uma ideologia que se contradiz e procura constantemente alguém para culpar, um vitimismo constante...o feminismo só acaba quando os homens deixarem de existir (daí o termo "feminista")

"...um cumprimento muito comum na china é esse "QUE VC TENHA UM FILHO HOMEM" isso sintetiza o que quase todas as culturas criaram que ser mulher é ruim, que a mulher é personificação de demônios." - ???

O caso da China relaciona-se com um problema populacional e de recursos, ter um filho homem reduz a tendência de aumento da população - não digo que estou de acordo com esta política mas por favor não generalize uma situação específica num determinado contexto dizendo que sintetiza o que todas as culturas pensam sobre a mulher. Há muito mais divinização da mulher do que demonização

"Até mesmo leis quase inócuas como essa lei MARIA DA PENHA, que visam apenas proteger a vida da mulher, são combatidas por eles, imagine se eles concordariam em proteger a mulher que verdadeiramente resolvesse exercer seu papel." - em relação a este comentário sugiro que leia este artigo:

<http://victimfeministcentral.blogspot.com/2011/01/men-shouldnt-be-overlooked-as-victims.html>

25 de março de 2011 04:49

Anônimo disse...

Anônimo

Em momento algum eu cai em contradição, apenas achei que estava sendo bem explícita no texto, já que não foi assim, me explico, disse que acho que os homens sempre afirmaram que devíamos ter menos direitos, porque eles é que sustentavam os lares, e que éramos dependentes dele, portanto tínhamos que ser submissas, isso deixa implícito que na ótica deles o dinheiro é mais importante do que os papéis que exercíamos no passado, disse também que, acredito que vcs homens gostariam que voltássemos a cuidar da casa e dos filhos, mas nessas mesmas condições, de inferioridade de papéis.

Portanto todo esse seu discurso sobre feministas, não faz nenhum sentido. Desculpe-me, mas foi bem idiota seu comentário sobre o costume chinês ter haver com, recursos ou aumento de população, pelo pouco que eu saiba, esse cumprimento é muito usual na china, por um fator cultural, culturalmente é o homem que é responsável pela manutenção dos pais na velhice, as filhas não tem essa obrigação, por isso o fato de se ter um filho homem, é bem valorizado nessa sociedade, e La muitas famílias chegam ao cúmulo de assassinar suas filhas recém nascidas ou abortá-las, por esse costume estúpido.

Vc diz que não posso generalizar, poderia ficar aqui horas e horas, relatando outros costumes de varias sociedades, onde sempre a mulher é inferiorizada, mas alguns são tão cruéis que até revolta falar, agora eu não sou tão jovem, só que jamais escutei qualquer relato, de qualquer sociedade, que pelo menos coloque a mulher no mesmo patamar do homem, sinceramente não conheço nenhuma, talvez como única exceção, as antigas guerreiras amazonas, que formavam cidades independentes, muito embora sempre tenha se falado que elas eram lendas, mas pelo que tive conhecimento já foi provado que não, elas existiram na região onde fica hj a Rússia.

Portanto gostaria muitíssimo que vc me citasse que sociedades são essas que divinizam a mulher, até existiram mesmo, muitas deusas nas religiões passadas, mas sempre estavam abaixo dos deuses, é claro, nunca houve uma "ODIN" ou "JUPITER".

Com relação ao artigo que vc citou, me desculpe, que fonte confiável ele pode ter vindo, aqui nesse blog vcs escrevem cada bestialidade, e afirmam com todas a convicção que estão corretos , vcs ficam chamando de ignorante quem não bebe dessas fontes totalmente absurdas que vcs consultam, ficam fazendo cócegas nos próprios ouvidos.

A realidade é aquela mostrada no vídeo de uma câmara de segurança, um pivete chega e atira na cabeça de um universitário que estava até agachado por medo, um homem chega e descarrega o revolver na cabeça da ex-mulher, um jovem entra no elevador e tenta enforcar a ex-namorada com seu próprio cinto, em todos os casos foi o homem o autor, em mais de 90% é sempre o homem o autor.

Agora a violência das ruas tanto homens como mulheres, todos nós enfrentamos, mas a violência domestica essa não.

Eu nem deveria mais escrever nada aqui, porque é lamentável que vcs queiram tapar o sol com uma peneira, em continuar fazendo as afirmações que fazem.

25 de março de 2011 07:24

Ben disse...

"vcs homens gostariam que voltássemos a cuidar da casa e dos filhos, mas nessas mesmas condições, de inferioridade de papeis"

Pra idiota, cuidar de filhos é coisa inferior, acho q a mãe moderninha não deu carinho suficiente pra ela. Frustração = vitimismo = feministasmo.

No caso da China agradeça a política pró-aborto que vcs feministas defendem. Essa teoria de recursos não tem cabimento. Ahh me esqueci, eles vivem na miséria comunista. Tem certa razão. e as feministas são de esquerda. Coincidência?

Sociedades que divinizaram a mulher: a atual (preciso nem detalhar), as sociedades pré-históricas (viviam se matando, mas td bem), os mosuo (homens são escravinhos por lá),

sociedade cristã em certos períodos (santas, igualdade entre todas as pessoas, monjas influenciando a sociedade, etc).

Sobre a violência, consulta a fonte da Abril aí em cima. E outra coisa querem diminuir a violência, parem de valorizar os sem-caráter. Na favela quem pega geral? O pobre ou o bandido? Na classe média, o playboy drogado ou o trabalhador? Vcs alimentam a coisa e depois vem com choros. A maioria de casos de violência doméstica vem de famílias irregulares (amantes, rolos, padastros), não da tradicional que vcs feministas ajudaram a destruir em nome da "liberdade" (entenda-se putaria). Ou seja suas campanhas anti-familia estão destruindo as mulheres, seu apoio a promiscuidade e canalhice feminina cria homens psicopatas que agridem mulheres e está relacionado com o aumento dos casos de pedofilia. VCS CRIAM A SITUAÇÃO E JOGAM A CULPA APENAS NOS HOMENS. A real culpa disso são de grupos ativistas, da mídia, das elites governantes, empresários sem caráter e covardes que poderiam interromper tudo isso. Pare de falar asneiras e alimentar o ódio contra o homem. Depois reclamam que as chamamos de feministas. No lugar de judeus perseguidos, agora somos nós, os homens. Vc devia estar na cadeia por incitação ao ódio, vagabunda!

25 de março de 2011 21:30

Anônimo disse...

vc é um psicopata, e não foram as mulheres a causa do seu distúrbio

26 de março de 2011 06:04

Ben disse...

Quanta sabedoria no comentário acima....

27 de março de 2011 20:52

Anônimo disse...

Engraçado. Que tudo o que foi descrito no texto original, estou passando, por causa da uma mulher com passado. Realmente ridículo o fato de as mulheres saírem hoje em dia dando pra quem quiser e quando for. Irritante o fato de não termos mais mulheres DIGNAS e de família para casar. Pois parece uma brincadeira MALDITA, ter que engolir mulheres USADAS por falta de opção.

Concordo com o autor de texto original. Só gostaria que fossem retirados os textos de defesa ridículos dessa feminista exdrúxula que certamente já deve ter rodado a torcida do Corinthians. Rsrs.

Excelente post. Vocês de alguma forma estão contribuindo para fazer com que nós HOMENS de verdade entandamos por que DIABOS ficamos com aquela neurose desgraçada acerca do passado das PROSTITUTAS com quem nos relacionamos. Excelente e novamente parabéns.

28 de abril de 2011 14:35

Anônimo disse...

Tenho experiência própria nesse assunto. Terminei um namoro de 3 anos, por causa deste problema. Estava tudo perfeito, ia me casar, até que um dia caí na besteira de me levar pela curiosidade e começar a pesquisar o passado dela, eu não ficava satisfeito com as respostas, queria saber tudo! Resultado da minha pesquisa, fiquei com tanta coisa na cabeça, tanta neurose, que não pude mais ficar com ela. Acho uma puta sacanagem uma mulher não se guardar pra o homem que realmente a ama. E mais imprestável ainda, é o cara que não quer nada sério com a garota lhe tirar a virgindade, pois assim a está condenando a uma possível vida infeliz.. Conclusão, se a mulher te respeita, tem caráter, é fiel (pra saber se é fiel mesmo, a teste), vcs se dão bem, ou seja, ela tem tudo pra te fazer feliz e vc gostar dela... não caia na tentação de ficar fazendo perguntas, de ficar pesquisando seu passado, pois quando a neura entra na sua cabeça não vai sair mais e vc vai sofrer muito... o benefício do mistério é muito mais compensador..

22 de dezembro de 2011 14:38

Anônimo disse...

Seguinte vou acabar com a discussão de modo bem rápido.
O século 21 tá uma merda. Tá na cara que essa merda toda tá prestes a explodir. Feministas nada mais são do que as mulheres demonstrando sua inveja. No fundo, lá no fundo elas preferiam ser homens. Não é difícil perceber essa inveja inconsciente ou até mesmo por vezes consciente. Biologicamente falando, veja: Nós não menstruamos, não ficamos 9 meses com a barriga inchando por ter feito sexo (biOLÓGICAMENTE* falando), somos mais fortes, sempre tivemos maior grau de independência na natureza, dominamos tudo e contruímos a sociedade. De fato não foram vocês. E sim, claro que dominamos vocês por séculos, mais ou menos agora que começo essa putaria de "sou igual". Vamos lá Deus me dê paciência.
Primeiro que igual é o caralho, nós não somos iguais, não seremos iguais e isso nunca acontecerá. É natural e imutável. Portanto esqueçam a frase direitos iguais. No máximo combrem direitos justos. Se vcs cobrarem por algo mais justo até da pra entender. Segundo, no fundo vocês gostam de ser dominadas. Fato. Esta no seu inconsciente, e é um conflito de vcs ficarem combrando direitos que por natureza, chorem esperneiam façam a merda que quiser do livre arbítrio de vcs, mas vocês nunca vão ter. Prova de que no fundo vocês gostam de um domínio? Existem várias, mais a exemplo vou pegar essa: um puxanzinho do cabelo de leve pra traz uma mordida no pescoço com uma baforadinha quente no pé da orelha e uma imprensa contra a parede. Já se molhou não é? E o que seria isso se não um ato de dominância. Até sexualmente não existe mulher que não goste de ser dominada. O próprio gemido delas é submisso. Nós penetramos. Nós invadimos. Nós dominamos. E vocês, podem chorar a vontade. Mas vocês gostam. bla bla bla, existem exceções claro mas a maioria segue mais ou menos por aí. O conflito de vocês mesmas é que no fundo gostam da submissão, e no fundo nos invejam. Freud mesmo falava que a menina ao olhar para o genital do menino se sentia frustrada pois a impressão que ela tem a princípio é que ele tem algo que ela não tem. A frustração de vocês, a inveja

de vocês começam desde cedo. Não sei que poxa que deu que hoje jogaram tudo do jeito que o Satã gosta e tá deixando rolar. É ÓBIVIO SUAS PATÉTICAS, que jamais encontrarão um homem de valor e com testosterona no sangue que aceite que vocês tenham cavalgado em outros "colos". É simplesmente antinatural, contra natureza, o conflito descrito acima tem sido provado, e este modismo está cada vez mais em colapso. Botem no google não aceito o passado da minha namorada e verão a quantidade de casais passando por isso.

Querem um conselho? Em vez de ficarem de prepotência do tipo somos coitadas e fofas, estamos dançando a volta por cima, cale a boca e comecem A VOCÊS a estudarem nós homens. O casamento em grande maioria sempre foi um interesse das mulheres. Bom, mas como sei que vocês vão continuar com essa inveja maluca de querer ser igual o que é simplesmente impossível, foda-se certamente vocês irão colher tudo o que plantarem. Não tem jeito rapaziada a mulher tem ser colocada no eixo se não vira essa zona de putaria que hoje vivemos. E como existe uma mídia de interesse apoiando a mongolisação delas a nossa fala é inútil porque só a caixa preta da tela de vidro é que tem o poder da verdade. Parar para pensar e estudar não existe hoje em dia. Bom conselho a vocês galera? Puteiro, evitem se apaixonar enquanto essa merda não passa. Se não passar encontrem uma fêmea de qualidade vistosa, "comprem" façam um filho saudável e depois mande ele ir se foder.

6 de janeiro de 2012 09:40

Anônimo disse...

E parem de discutir com essas mongóis. Elas vão morrer acreditando nisso até que a televisão diga o contrário. Deixa fala sozinha. Foda-se.

É igual crente essas animais, não importa o quanto vc explique vai ter lá o discurso pronto, o Deus chamado televisão e cabo. Gurizada, larga mão de suicídio, NÃO SE APAIXONEM. EVITEM O MÁXIMO. Espera a merda explodir, e depois agente vê o que faz... Nossa geração nasceu na beira do colapso mesmo. SORTE PARA TODOS NÓS. Pra vocês também mulheres de verdade. Tenho pena de que vocês~es pensem assim. Mas vai lá podem vir jogando pedra, porque essa cabeça aqui é boa pra caramba.

Ah, dane-se os erros de português escrevi na pressa e não tô nem aí pra essa viadagem de escrever certinho.

6 de janeiro de 2012 09:40